



ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA CANNABIS SATIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

Vitória De Sousa Eduardo¹
Luanne Eugênia Nunes²
Marcelo Vítor De Paiva Amorim³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana representa um dos maiores desafios da atualidade, limitando a eficácia dos tratamentos disponíveis e exigindo a busca por novas alternativas terapêuticas. A Cannabis sativa é popularmente conhecida por seus efeitos medicinais e psicoativos. Suas ações farmacológicas são derivadas, principalmente, dos canabidióis da planta, em especial o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC). O THC está relacionado a efeitos psicoativos, analgésicos e anti-inflamatórios, enquanto o CBD apresenta propriedades ansiolíticas, antipsicóticas e imunomoduladoras, o que amplia suas possíveis aplicações farmacológicas. Entretanto, diante dos diversos metabólitos secundários existentes nos extratos da planta, seu uso como agente antimicrobiano tem sido avaliado. **OBJETIVO:** Diante disto, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antisséptico da Cannabis sativa frente a microrganismos patogênicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca realizada em bases de dados científicas (PubMed, SciELO e BVS), utilizando os descritores “microbiologia”, “cannabis”, “antimicrobiano” e “canabidiol”, conforme o DeCS. Foram incluídos apenas artigos completos, publicados entre 2010 e 2024, em português, inglês e espanhol. A amostra final reuniu seis estudos que abordavam a atividade antimicrobiana da cannabis. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que extratos e compostos da planta demonstraram atividade contra bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos, com destaque para a eficácia frente a *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae*, *Clostridium difficile* e *Neisseria gonorrhoeae*. O mecanismo de ação foi atribuído à capacidade do CBD de interagir com membranas celulares, comprometendo a viabilidade bacteriana. No entanto, frente a cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à metilicina (MRSA), o canabidiol não reverteu o perfil de resistência nem apresentou efeito sinérgico com antibióticos convencionais, indicando limitações importantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Cannabis sativa, especialmente o CBD, possui atividade antimicrobiana relevante contra patógenos de interesse clínico. Entretanto, o uso isolado do CBD não se mostra eficaz contra mecanismos de resistência de bactérias multirresistentes, o que reforça a necessidade de novos estudos experimentais e clínicos para avaliar seu potencial terapêutico como agente antimicrobiano.

Palavras-chave: Microbiologia; canabidiol; resistência microbiana; patógeno.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vitoriaseduardo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, marcelo.amorim@unilab.edu.br³